

Métodos Extrativos na Farmacotécnica Fitoterápica: Da Maceração ao CO2 Supercrítico

Por Cristiano Ricardo · Publicado em 10/03/2008

Artigo e aula magistral do Prof. Cristiano Ricardo sobre métodos extrativos na farmacotécnica fitoterápica: da maceração ao co2 supercrítico na fitoterapia clínica baseada em evidências.

Versão online e eventuais atualizações:

<https://professor.cristianoricardo.com/post/metodos-extrativos-na-farmacotecnica-fitoterapica-da-maceracao-ao-co2-supercritico-2008->

A escolha do método extrativo e da polaridade do solvente (água, etanol, glicerina ou misturas hidroalcoólicas) determina quais classes químicas serão extraídas da droga vegetal.

Maceração e Percolação clássicas

A maceração em repouso por dias é ideal para tecidos vegetais delicados (folhas e flores). A percolação contínua sob fluxo gravitacional extrai eficientemente cascas e raízes rígidas.

Extração por Fluido Supercrítico (SFE-CO2)

Tecnologia de ponta que utiliza dióxido de carbono sob alta pressão como solvente atóxico e apolar, extraíndo óleos essenciais e fitoesteróis puros sem deixar resíduos solventes.

Dica acadêmica do Professor

A relação droga-solvente (DER, como 1:5 para tinturas e 1:1 para extratos fluidos) deve ser rigorosamente documentada no processo.

Lições de Fitoterapia & Farmacognosia — Prof. Cristiano Ricardo
Educação Farmacêutica · Publicação de 10/03/2008 às 00:18.